ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 09 DE MARÇO DE 1992.

Aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizo Ignácio da Rocha e Secretariada pelos senhores Nelson O. L. Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Mário Massao Sakuno, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores Vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 5ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Requerimento nº 40/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro, inserindo em ata votos de profunda gratidão e reconhecimento pelo Dia Internacional da Mulher - 08/03. Requerimento nº 41/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro, inserindo em ata votos de louvor aos integrantes da Escola de Samba Unidos de Nosso Senhor, por ser sagrada campeã no Carnaval 92 de Pompéia. Requerimento nº 42/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 43/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia da Escola, 15/03. Requerimento nº 44/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro, inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia do Bibliotecário, 12/03. Requerimento nº 45/92, de autoria do vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia Mundial do Consumidor, 15/03. Requerimento nº 46/92, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Requerimento nº 17/92, de autoria do Vereador Osmar Zamariolli inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado Senhor João da Silva Braga, ocorrido em nossa cidade no último dia 07. Requerimentos nºs 48 a 50/92, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimento nº 51/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 101 e 102/92, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 103 a 110/92, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 111 e 112/92, de autoria do Vereador Massao Hayashi. Indicações nºs 113 a 115/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro. Indicações nºs 116/92, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicações nºs 117 a 119/92, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 120/92, de autoria do Vereador Mário Massao Sakuno. Indicações nºs 121 a 123/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Ofício do Departamento de Higiene e Saúde de Pompéia e da CPFL, em Bauru, respondendo a Requerimentos dos Senhores Vereadores. Ofício nº 269/92, da Câmara Municipal de Tupã, solicitando apoio ao Requerimento nº 22/92, de autoria do Vereador Nelson Teixeira Lacerda. Aprovado por unanimidade. Ofício nº 001/92, da Câmara Municipal de Garça, solicitando apoio ao Requerimento nº 15/92, de auto

(de auto-) ria do Vereador Antonio Alexandre Marques. Aprovado por unanimidade. Of. C/FPFL - 08/92, do CEPAM comunicando sobre o Seminário "Processo Eleitoral de 1992", nos Municípios de São Paulo, Bauru, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Guaratinguetá. Ofício da Santa Casa de Pompéia comunicando que no dia 28.02.92, foi eleita e empossada a nova Mesa Diretora daquela entidade. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Mário Massao Sakuno para tecer considerações a respeito dos salários dos Vereadores desta Casa, bem como dos políticos em geral. Teceu críticas dizendo que é um absurdo a quantia elevada que esses recebem, que os mesmos fizeram as leis de acordo com as suas conveniências. Discorreu que o dinheiro gasto com os Vereadores desta Casa deveria ser aplicado em obras sociais, alegando que neste Legislativo não contém político profissional, que cada vereador tem a sua própria profissão, solicitando que tomem providências para que diminuam os salários na próxima gestão. Após mais alguns comentários neste sentido, o Vereador Mário finalizou as suas palavras deixando claro que está ocupando a Tribuna como uma Tribuna Popular, que fala como cidadão e não como um político, considerando ser breve a sua passagem por esta Casa de Leis. A seguir usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras. "Sr. Presidente, respeitáveis companheiros, distinto público que comparece, prestigiando os trabalhos desta Casa de Leis, aos Senhores e Senhoras ouvintes de casa. A pouco instante nós ouvimos desta Tribuna, o Vereador que me antecedeu, o nobre companheiro Mário Sakuno, que entre outras considerações abordadas aqui, disse a respeito, resvalou-se para a Tribuna Popular. Esse assunto da tribuna popular voltará a baila tanto quanto mais nos aproximarmos do pleito municipal. Informado que fui pela Secretaria desta Casa o nosso projeto da Tribuna Popular foi trucidado, asfixiado, liquidado pelas doutas, respeitáveis e ínclitas comissões que examinaram profundamente e criteriosamente a natureza da nossa propositura. Nós iremos trazer a baila este assunto na medida em que, reitero, as eleições se aproximarem. Levaremos desta Casa de Leis, à rua, à periferia, para que o povo saiba o que nós pretendíamos, qual era o nosso intuito com este projeto. Porém, Sr. Presidente, nós voltaremos oportunamente. O objetivo... que impulsiona nossos atos, nas atividades domésticas às atividades profissionais e às atividades públicas, muitas vezes são desprezadas e servem sobretudo nesse sistema capitalista considerada apenas objeto de gozo. Não é assim que nós vemos a essa outra metade, consagrada internacionalmente, dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, visto porque há 135 anos atrás, em Nova York, patrões massacravam as senhoras operárias, aquelas que hoje competem profissionalmente no mercado e sofrem preconceiros profissionais por parte dos homens machistas. Respeitáveis mulheres desta Casa, da minha cidade e do meu país, a vocês nós reverenciamos, temos o profundo reconhecimento pela vossa participação na produção, no incentivo de todas as atividades profissionais que vocês exercem. Como domésticas, cuidando dos filhos e do marido, tendo dupla jornada portanto, e muita

(e muitas) vezes competindo lá fora com os homens e assumindo todos os tipos de funções, dirigindo veículos pesados, tratores, pilotando aviões, servindo de pedreiras e até carpinteiras, numa exploração do sistema capitalista deste país, adota-se o trabalho feminino nas fábricas para se pagar menos, emprega-se mulheres porque elas são dóceis, elas não se rebelam contra os salários baixos, esse é o sistema capitalista de exploração que vocifera por todas as partes, e aqui se fala em direitos humanos. A essa nossa metade desprezada, agredida sexualmente, vejo casos estarrecedores quandos os jornais da última semana estamparam em suas manchetes tráfico de escravas, prostituição infantil. É esse país pobre e miserável, cujo o caos se aprofundou e se aprofunda cada vez mais com essa malfadada economia dos tempos do Sr. Presidente Collor. A essa parte da minha fala inicial eu quero aqui reverenciar, quero manifestar todo o meu respeito ao sexo, dito frágil, mas que é muito resistente do que certos homens, são as mulheres que suportam todas as agruras e as desgraças de um lar, quando muitas vezes os homens procuram afogar as mágoas na boca de um botequim, é a mulher que acolhe uma criança, acolhe um desamparado em seu colo e suporta as dores. Sr. Presidente, também na consignação na ata de hoje eu vos pedi para que comunicasse ao setor profissional do magistério que gloriosamente é constituído 90% de mulheres, esse setor profissional responsável pela nossa Educação, pela formação de todos nós, orgulhosamente representa quase toda a categoria profissional, é por essa razão que nós gostaríamos que chegasse aos seus ouvidos as nossas manifestações. Também nessa noite nós fizemos um trabalho, uma Indicação e ao mesmo tempo um Requerimento, um deles encaminhado à Direção da Fepasa pedindo para que seja cedido aquele amplo armazém existente aqui em nossa cidade, e pedimos também ao Sr. Prefeito que faça gestão, para que se interesse de igual maneira, como nós aqui nesta Casa recebemos apoio de nossos companheiros, no sentido daquele prédio, tão amplo, seja aproveitado num espaço cultural. Agora que nós estamos assistindo a revitalização, a reurbanização das margens da Fepasa, graças à política sadia e mais paulista que vem mantendo contatos permanentes com os administradores dos municípios para que os mesmos urbanizem as devidas áreas antes que elas se sucateiam . Nós já assistimos a construção e ampliação de uma avenida, do outro lado nós estamos vendo a construção de uma pista de cooper e uma ciclovia, vemos também na entrada de Pompéia a recuperação urbana às margens da Fepasa, agora brevemente será iniciada a recuperação da Praça das Cerejeiras, e aproveitando a oportunidade nós queremos embalar nessa, de recuperar o armazém da Fepasa num espaço cultural, para que alí seja instalado um museu que tanto nós carecemos e que já foi proposto pelos companheiros aqui desta Casa, nós que precisamos de um espaço para a exposição de artes plásticas, de oficinas culturais, poderemos ter alí o espaço merecido, a exemplo do que vem ocorrendo em municípios deste Estado, onde a Fepasa concede, assina convênio comodato sob a responsabilidade e recuperação

(e recuperação) do prédio do Município, para que seja aproveitado de uma forma útil e saudável. Essa foi uma das propostas que nós fizemos ao Presidente da Fepasa e ao mesmo tempo estamos cobrando e alertando a necessidade do Chefe do Executivo Municipal se empenhar também para que nossa idéia se frutifique. Agradeço a compreensão de meus companheiros e obrigado Sr. Presidente, por ter tolerado a minha fala." Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 06/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy que "Dispõe sobre desconto concedido aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e respectivas taxas de serviços referentes ao ano de 1992." Leitura do Substitutivo ao presente projeto, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Neste momento o Vereador Norivaldo Poite Cassaro solicita a suspensão da Sessão. O que é feito. Retornando é feita a chamada, constatando-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Entra em discussão e votação o Substitutivo, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo, ao Projeto de Lei nº 06/92. Encerrada a discussão é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

Isabel Cristina Escorce
ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO